

Estuda-se “caixa única” nas estatais

por Célia de Gouvêa Franco
de São Paulo

As empresas estatais de um determinado setor poderão ter, a partir do próximo ano, um sistema de “caixa único”, de forma que companhias que tenham maiores possibilidades de captar recursos e poucas alternativas de investimento possam repassar esse dinheiro para outras empresas mais carentes de crédito. Essa possibilidade foi admitida pelo coordenador de crédito e prioridades da Secretaria Especial de Controle das Empresas Estatais (Sest), Ivo Pereira de Oliveira Filho, que participou sexta-feira de um seminário sobre planejamento empresarial. Essa alternativa está sendo estudada pelo Ministério da Fazenda.

Até a próximo sexta-feira, o ministro do Planejamento, João Sayad, deverá receber a consolidação dos orçamentos das estatais da Sest. As discussões com as empresas para o acerto das metas — especialmente quanto a investimentos — ainda não terminaram, pois muitas companhias levaram propostas à Sest muito defasadas em relação ao que pode ser aprovado. Algumas estatais pretendiam, por exemplo, aumentar seus investimentos no próximo ano em 40 ou 50% reais, enquanto a Sest trabalha com uma taxa de expansão de 6%, acompanhando a projeção do crescimento previsto pelo Plano Nacional de Desenvolvimento (PND). O orçamento Sest toma como parâmetros uma inflação média de 160% e uma cotação média do dólar de Cr\$ 17 mil no próximo ano.